

# Clipping-CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde do Acre  
Elaboração: CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul  
Distribuição e informações  
Secretaria de Estado de Saúde do Acre  
R. Benjamin Constant, 830 - Centro  
Rio Branco - AC. 69909-850  
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre  
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde  
Pedro Pascoal Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo  
Andrea Santos Pelatti

## Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Diretoria de Redes de Atenção à Saúde – DRAS  
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS  
Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde Regional  
Fronteira Cruzeiro do Sul – CIEVS CZS

Milena Lopes da Silva

Maria Rafaela de Oliveira Costa

Catiana Rodrigues da Silva

Maria das Vitórias Gabriel Maciel

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública, o CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul realiza busca ativa de rumores veiculados pela mídia, por meio de uma ferramenta, denominada EPIDEMIC INTELLIGENCE FROM OPEN SOURCES-EIOS ". Encaminhamos abaixo a edição do "Clipping" referente ao período de **12/01/2024** o qual é realizado pelo referido CIEVS CZS, sem a verificação das áreas técnicas em algumas situações.

## RUMOR INTERNACIONAL

### Autoridades registam nove mil casos de cólera em Moçambique



**Fonte:** <https://www.cmjornal.pt/mundo/africa/detalhe/20240111-1721-autoridades-registam-nove-mil-casos-de-colera-em-mocambique>

**Local:** Moçambique

**Data da Detecção:** 12/01/2024

**Data da Notícia:** 11/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** As autoridades de saúde em Moçambique contabilizaram cerca de nove mil casos de cólera em sete províncias, informou esta quinta-feira o ministro da Saúde, Armindo Tiago. A província mais afetada pela atual vaga deste surto de cólera é Nampula, com um acumulado de três mil casos e 12 óbitos, seguida de Tete, com 1.853 casos e seis óbitos desde outubro, segundo dados da Direção Nacional de Saúde Pública. Além de Nampula, o surto de cólera afeta Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Manica, Tete e Sofala, com um registo de 30 óbitos desde outubro, segundo a entidade. A campanha de vacinação lançada pelas autoridades nesta semana tem a meta de atingir 2,2 milhões de pessoas nos pontos afetados pela cólera, mas a desinformação sobre a doença tem sido um desafio para as autoridades, sobretudo no meio rural. "Neste momento o maior problema que temos é desinformação", frisou o ministro da Saúde. Em dezembro, pelo menos cinco pessoas morreram na sequência de uma onda de desinformação sobre a cólera, disse o comandante-geral da polícia moçambicana, Bernardino Rafael. As vítimas são maioritariamente líderes locais e técnicos de saúde, mortos por populares sob alegações de estarem a levar casos de cólera às comunidades, explicou Bernardino Rafael, durante um comício em Chiure, Cabo Delgado, província em que as autoridades registaram alguns destes casos.

**Ações Realizadas:** Divulgação



SESACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



MINISTÉRIO DA SAÚDE



## Uma mulher morreu de encefalite equina e já há duas vítimas desde o início do surto



**Fonte:** <https://www.diariodecuyo.com.ar/argentina/Una-mujer-murio-por-encefalitis-equina-y-ya-son-dos-las-victimas-desde-el-inicio-del-brote-20240111-0027.html>

**Local:** Argentina

**Data da Detecção:** 12/01/2024

**Data da Notícia:** 11/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Uma mulher de 74 anos morreu na província de Buenos Aires após contrair encefalite equina ocidental, tornando-a a segunda vítima fatal desta doença desde que o surto epidêmico foi declarado na Argentina, há dois meses. O país enfrenta um surto desta infecção causada por um vírus transmitido por um tipo de mosquito. A primeira morte foi conhecida em 31 de dezembro. A vítima era um homem de 66 anos que trabalhava na zona rural da província de Santa Fé. Segundo informação oficial, a mulher “iniciou os sintomas em meados de dezembro, pelo que foi internada em bom estado geral com agravamento da doença de base e alteração sensorial progressiva, necessitando de internamento em cuidados intensivos com assistência ventilatória mecânica nas primeiras 48 horas”. " horas". Atualmente, a província de Buenos Aires “tem 10 casos, dos quais todos necessitaram de internação, 4 deles tiveram alta, 5 permanecem hospitalizados e 1 faleceu”, acrescentou o responsável portenho.

**Ações Realizadas:** Divulgação

## RUMOR NACIONAL

**Brasil registra alta nos diagnósticos de hanseníase, doença popularmente conhecida como lepra.**



Fonte: <https://www.montefm.com.br/noticias/brasil-registra-alta-nos-diagnosticos-de-hanseniasi-doenca-popularmente-conhecida-como-lepra/>

**Local:** Brasil

**Data da Detecção:** 12/01/2024

**Data da Notícia:** 12/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Brasil registra alta nos diagnósticos de hanseníase. Entre janeiro e novembro do ano passado, foram diagnosticados ao menos 19.129 novos casos da doença. Os dados, que são do Painel de Monitoramento de Indicadores da Hanseníase, são preliminares, mas já apontam alta de pelo menos 5% em relação ao que foi registrado no mesmo período de 2022. O estado que lidera em número de novos casos é o de Mato Grosso. No período analisado, entre janeiro e novembro de 2023, foram 3.927 pessoas foram diagnosticadas com a doença, quase 1.700 a mais do que os 2.229 diagnósticos registrados entre janeiro e novembro de 2022. Depois do Mato Grosso, como estados com as maiores taxas de detecção de hanseníase, aparecem Maranhão, Pernambuco, Bahia e Pará. A hanseníase é uma das doenças mais antigas do mundo e é provocada por uma bactéria. Popularmente chamada de lepra, ela tem tratamento e cura, mas pode deixar sequelas irreversíveis quando demora para ser diagnosticada, como deformações e perda de sensibilidade. O SUS oferece tratamento para a doença. Assim que começa a tomar os remédios, o paciente já deixa de transmitir a bactéria e não precisa ficar isolado. A hanseníase passa de uma pessoa para a outra por gotículas da saliva ou secreções do nariz. Embora os sintomas se manifestem principalmente na pele, tocar nas lesões não transmite a doença. Alguns dos sinais são manchas brancas ou avermelhadas pelo corpo, sensação de dormência e perda de sensibilidade.

**Ações Realizadas:** Divulgação.



SESACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



GOVERNO DO  
ACRE

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## DF está sob risco de epidemia de dengue

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2024/01/6784942-df-esta-sob-risco-de-epidemia-de-dengue.html>

**Local:** Distrito Federal

**Data da Detecção:** 12/01/2024

**Data da Notícia:** 11/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Número de casos de pessoas infectadas por dengue tem um crescimento maior que 115% no Distrito Federal (DF), entre dezembro e janeiro. O médico André Bon, infectologista do Exame Medicina Diagnóstica, fez o alerta durante o programa CB.Saúde — parceria entre Correio e TV Brasília — desta quinta-feira (11/1). À jornalista Carmem Souza, o especialista destaca que no mês passado, em um hospital brasiliense, houve 570 casos da doença e, nos primeiros nove dias deste ano, já foram cerca de 370, na mesma instituição de saúde. Devido ao crescimento no número de casos, André avalia que é possível imaginar uma epidemia de dengue em Brasília, mas que, para ter certeza é necessário analisar as curvas epidemiológicas. “Fato é que estamos diante de um aumento significativo de casos, chamando a atenção nos pronto-socorros”, pontua. O infectologista destaca os problemas que as pessoas podem ter se infectarem pela segunda vez. “Há uma maior chance de contrair as formas mais graves, por exemplo, a dengue hemorrágica. Todos devem ficar muito atentos aos sintomas e sinais de alarme e também às formas de prevenção da doença”, descreve. “Uma medida muito interessante e muito negligenciada no Brasil é a utilização de repelentes para evitar o contato com o mosquito (*Aedes Egypti*)”, acrescenta.

**Ações Realizadas:** Divulgação.



SESACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



GOVERNO DO  
ACRE

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





## Parintins no AM tem dois casos importados de febre Oropouche



Fonte: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2024/01/11/parintins-no-am-tem-dois-casos-importados-de-febre-oropouche.ghtml>

**Local:** Parintins

**Data da Detecção:** 12/01/2024

**Data da Notícia:** 11/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Dois casos da febre Oropouche foram registrados no município de Parintins, interior do Amazonas, na terça-feira (9). Os casos são importados já que as infecções não teriam ocorrido na ilha, segundo a Secretaria de Saúde do município. A febre Oropouche é transmitida por um mosquito quase imperceptível a olho nu, chamado de *maruim* ou *meruim*. Os sintomas da febre são parecidos com arboviroses, como a dengue e a chikungunya. Os casos da febre foram confirmados pela Secretaria de Saúde de Parintins na terça (9), após exames feitos no Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas. De acordo com a secretaria, os dois pacientes infectados deram entrada no Hospital Jofre Cohen com sintomas parecidos com a dengue. Ainda de acordo com o órgão, os dois receberam tratamento e passam bem. "O município de Parintins identificou esses dois casos e são casos importados, justamente pessoas que vieram para Parintins para as festas de fim de ano, férias. Uma é do município de Manicoré e outra do município de Manaus, a gente já tem a circulação viral no Amazonas", disse a coordenadora municipal de Vigilância em Saúde, Elaine Pires. O inseto transmissor da febre é quase imperceptível. O *merium* é encontrado frequentemente em áreas de mata e a beira de rios e lagos da região. Na cidade, em área urbana, também aparece em área com terrenos baldios e em acúmulo de lixo.

**Ações Realizadas:** Divulgação.